

A Revista Contabilidade Vista & Revista do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculada ao Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Contabilidade e Controladoria - CEPCON disponibiliza as quatro últimas edições no endereço eletrônico [www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista](http://www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista). Trata-se de um Periódico Científico Nacional “B” segundo os critérios do Sistema Qualis avaliada pela Comissão da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Nesta edição, a Revista Contabilidade Vista & Revista apresenta a seus leitores mais seis artigos inéditos. No primeiro trabalho, Gilmar Ribeiro de Mello e Valmor Slomski propõe uma função logística que melhor represente a situação do endividamento dos Estados Brasileiros, considerando um grupo de indicadores utilizando análise fatorial. O estudo revelou que as variáveis que melhor representam a situação de endividamento dos Estados Brasileiros são a que fornecem a participação da dívida líquida no PIB e a utilização nominal das receitas correntes. Na seqüência, os professores Ivam Ricardo Peleias, Marcelo Francisco Nogueira, Cláudio Parisi e Martinho Maurício Gomes de Ornelas procuraram demonstrar como a Pesquisa Operacional, por meio da Programação Linear, pode ser utilizada no processo decisório relativo aos honorários e ao mix operacional de um escritório de perícia contábil. Os resultados obtidos forneceram informações que podem contribuir para otimizar o *mix* operacional do escritório de perícias nas esferas cível e trabalhista, considerando-se tempo médio de recebimento e a remuneração em cada esfera judiciária. Ilustraram como a Pesquisa Operacional pode auxiliar o perito contábil, enquanto tomador de decisões na gestão de um escritório de perícias.

No terceiro artigo, Hudson Fernandes Amaral, Robert Aldo Iquiapaza, Wesley Pereira Tomaz e Luiz Alberto Bertucci desenvolvem um trabalho que visa descobrir se existe alguma relação entre a defasagem na divulgação dos demonstrativos financeiros anuais das empresas e seu nível de governança corporativa. Utilizam o pressuposto de que a demora para

---

sua liberação indicaria uma menor transparência da empresa. Os resultados indicam, entre outras coisas, que o excesso de controle dos acionistas controladores tende a causar uma maior demora na liberação dos relatórios. Na seqüência, Luiz Claudio Otranto Alves, Anderson Soares Silva e a professora Ana Carolina Pimentel Duarte da Fonseca examinam as implicações da adoção dos recursos da tecnologia da informação no controle gerencial exercido pelo Governo Federal sobre o ciclo de suprimentos.

Alexssander de Antonio Nunes apresenta, no quinto artigo, trata das opções de ações como forma de remuneração e as regras de tratamento contábil afins, analisando normas a respeito da mensuração dos valores envolvidos e as formas de divulgação desses valores constantes nos órgãos reguladores FASB e IASB, assim como os pareceres e recomendações da CVM, uma vez que não existem regras explícitas exigindo a contabilização. Por último, o artigo de Luiz Carlos Miranda, Jeronymo José Libonati, Deivisson Rattacaso Freire e Odilon Saturnino tem como foco a demanda por serviços contábeis pelos gestores de micro e pequenas empresas. O estudo revelou que a maioria (64%) dos entrevistados manteria seus contadores, mesmo que o recolhimento dos impostos fosse simplificado.

Desse modo, espera-se que os artigos possam contribuir para a formação instrução acadêmica de nossos leitores e desperte o interesse dos pesquisadores da área contábil e afins para novas pesquisas. Desejamos a todos uma boa leitura.

**Romualdo Douglas Colauto**

Editor Científico

**Geová José Madeira**

Editor Executivo

**Rafaela Ferreira Santos**

Assistente Editorial

---